FTIGESP NEWS // STIG Guarulhos avan ça na negocia ç ão salarial em gr áficas da sua regi ão

, 26 Janeiro 2018 - 10:14:00

Nesta semana, mais um bloco de gr áficas da área de a ç ão do Sindicato dos Trabalhadores da categoria (STIG) em Guarulhos e regi ão deve ser chamado a responsabilidade pela entidade da classe para negociar o devido reajuste salarial, pendente desde 1 º de novembro de 2017. O 1 º bloco de 46 empresas, cada uma com menos de 50 funcion ários, j á foi fechado nos últimos dias, garantido um ganho real na remunera ç ão dos empregados e a garantia na integra de todos direitos gerais dos gr áficos contidos na Conven ç ão Coletiva de Trabalho (CCT). Al ém delas, 16 das 26 empresas da regi ão com mais de 50 funcion ários tamb ém conclu íram a mesma situa ç ão. O STIG adianta que todas gr áficas ser ão acionadas.
No planejamento do STIG, as negocia ç ões com os blocos de empresas continuar ão esta semana. E elas seguir ão at é que todas participem. Os blocos de gr áficas foram montados a partir das proximidades delas, a fim de facilitar a log ística sindical para avan çar nestas tratativas. "Desse modo, recome çaremos por empresas do munic ípio de Itaquaquecetuba, Suzano, Mogi, Mairipor ã, Guararema e outros at é que todas negociem de verdade conosco", conta Francisco Wirton, presidente do sindicato. A t ática est á garantido um reajuste de 3% e a manuten ç ão total da CCT.

As empresas que resistirem ser ão visitadas pelo STIG e incentivadas, de toda forma, a respeitarem a história e os direitos dos gr áficos. "Todas sabem que n ão admitiremos alterar a CCT para pior, nem baixo reajuste salarial, como imp ôs o sindicato patronal dos gr áficos no estado durante todo o processo da campanha salarial unificada dos STIGs paulistas, diz Francisco Wirton, presidente do sindicato. Ele listou at é algumas poucas gr áficas que ser ão visitadas por n ão dialogarem ou insistirem em manter tal proposta absurda do patronal, ou por piorarem o que j á era p éssimo.

"O STIG Guarulhos vem mostrando que existem outras novas maneiras e poss íveis de negociar diante da intransig ência do sindicato patronal que exigiu do in ício ao fim da campanha salarial unificada dos STIGs o fim de direitos dos gr áficos e um pequeno reajuste na remunera ç ão", diz Leandro Rodrigues, secret ário geral da Federa ç ão Estadual da categoria (Ftigesp). O dirigente real ça que a entidade vem mostrando tal quest ão, parabenizando pela coragem e protagonismo em defesa dos gr áficos.

A Ftigesp destaca que este exemplo do STIG aponta inclusive para um movimento que pode fazer com que mais bases sindicais abandonarem futuramente a negocia ç ão com o sindicato patronal, caso ele continue s ó a defender a retirada de direitos, ao inv és de negociar de forma efetiva.